

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 9 de Novembro de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 642
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editae, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Gerente--João P. de Sampaio

—() « O » () —

A PEROLA

—Mãe, dae-me aquella perola que ali vejo, dizia a menina Luizinha beijando ternamente a mãe pobresita, que nem sequer tinha de seu uma moeda!

—Oh! dae-me, mamã; e a perola tremeluzia na *estrine* como o orvalho no calice d'uma flor.

E a moça contendo as angustias de seu coração, que soffria, porque ella não podia satisfazer o pedido da creancinha que era toda luz de su'alma, deixa insensivelmente correr uma lagrima que lentamente desce, como um raio de luz da corolla do azul, e paira balançando, tremeluziado na cutis alvadia, que é a corolla do pudor.

E Luizinha, que a vio, sem nada comprehender tiz enternecida:

—Mãe, dae-me ao menos essa que treme no teu rosto... e a lagrima cavada no intimo do coração, como a perola no fundo do mar, tremeluzia... tremeluzia como o orvalho no calice d'uma flor...

ANTONIO TENORIO DE CERQUEIRA.

LINDA

Choroso, estava um dia um rapaz ajoelhado sob um carvalho florido, que erguia-se acima de todas as arvores.

—Que tens? Pois choras, quando tudo sorri? Não vês os passaros como cantam e o carvalho como fala com o perfume de suas flores á natureza? disse-lhe em quanto enxugava as lagrimas.

—Não sabeis que tenho, peço-vos, que não pertubeis minha magua.

Convidando-o para narrar-me a causa de suas lagrimas falou-me assim:

—Adelina, era minha noiva. Na aldeia, chamavam-lhe Linda. E era, senhor!

Quando eu vinha das pescarias, do alto mar, via-a sentada num rochedo e suas pupillas brilhantes como dois cirios, eram o pharol do meu coração.

Abandonava as vellas ao vento, e deixava meu barco correr, a mais não poder. Então era admiravel ver-se a via lactea d'espuma, que deixava o batel por onde sulcava.

Um dia, não vi os olhos de Linda. A praia estava deserta. Logo que abiquei ferrei o panno, ancorei e dirigi-me a sua casa.

Linda enfermara. Dois dias fiz-lhe companhia; no terceiro ella disse-me: «Já, vou morrer. Deixate, meu amor. Enterra meu corpo, debaixo do carvalho.»

Todos que ouviram as palavras de minha noiva, resmungaram:

—Que pensamento! Ser enterrada, como pagá, num lugar, que não foi bento! Linda morreu.

Satisfa seu ultimo desejo, apesar da opposição de todos. Ai! senhor! Não sabim que este lugar fóra bento com o nosso amor. Foi aqui que dei o primeiro beijo em Linda! Fazem hoje dois annos; tudo sorria como agora e nós tambem. Agora, tudo sorri e eu choro. Linda morreu e deixou-me seu amor, envolvido numa nuvem de Saudade. Seus olhos apagaram-se para todos, mas brilham-me n'alma.

Voltei, dizendo machinalmente: Bento com um beijo! Bento com um beijo!

Lá na praia, as ondas revoltas choravam, beijando o lugar onde sentava-se Linda.

JOSÉ R. GOUVEIA.

Z. F. Rinadas



—Safa! que calor!
—Uff! como está quente!
—São como alambique!
—O inferno não é mais quente!
—Calor impossível!
—Morre-se assado!

—Não ha roupa que dure enchuta no corpo!

—Molho cinco collarinhos por dia.

Estas e outras exclamações, ouvimos a toda hora, a todo o instante, desses pobres habitantes deste quentissimo, e asphixiantissimo valle de lagrimas; e que na occasião presente deveria se chamar *valle de suores*, tal e a quantidade d'elle que por ahi se derrama constantemente.

Este calor está impossível, diabolico e asphixiante, e está nos parecendo que o bom Deus, attendendo a que o inferno está cheio a estourar, não podendo admitir mais pensionistas, resolveu fazer disto aqui um pequenino appendice daquella satanica morada, impondo-nos a obrigação de sujeitar-mo-nos a este rigoroso calor.

Quem tiver de morrer, e já de antemão souber que a sua sentença é ir para o reino de Lusbel, não é preciso se encommodar de esticar as canellas; é bastante logo de manhã metter-se em pesado trage de lã, bordejar por essas ruas, que a tarde tem já purgado grande numero de peccados, e isto até dos mais cabeludos:

—Safa que calor!
Acabo de ouvir neste momento, esta phrase, a um transeunte que passa cá pelas immedições do escriptorio.

—Nem fallai, isto está que é um forno, responde uma voz; e qualquer dia se morre *asphichado*.

Eu não por tudo, que é uma tameridade. E' isto leitor amigo, e antes que eu vos dissesse o que por aqui vae de ha muito que sabeis.

Audamos neste *valle de suores*, a pingar o dito, como alambique de engenho de cana, que é uma desgraçeira marca F. F. F.

Alguem disse-me, e eu acho certo proposito, de que este calor despropositado, esta irregularidade nas diversas estações, é proveniente de algum defeito no *systema phlanetario*, que já não se regula bem como d'antes.

Tambem este mundo é tão velho, que não se deve estranhar isto.

Certa vez disseram-me que o eixo imaginario (tambem para que haviam de imaginar semelhante coisa?) que passa no centro da terra, está estragado, e por essa razão ella dá solavancos a todo o momento, não podendo mais ter marcha regular; eu estou concordando com isso; e como imaginaram na existencia desse eixo, eu tambem tenho o direito de imaginar que o mesmo é de ferro commum, e como tal sujeito a enferrujar-se; ora, tendo elle se enferrujado, e como a ferrugem estraga tudo, é razoavel, todos pódem imaginar, que assim elle prejudica o movimento rotativo della; que por sua vez nos faz andar nesta roda viva de calor endiabrado, suando como bica, molhando roupa como trinta diabos.

Estou de accordo, que devemos mandar uma representação ao Padre Eterno, pedindo ao mesmo para que mande substituir o eixo imaginario do centro da terra, por um outro que não seja imaginario, porem duravel, para ver se assim regula melhor o movimento deste machinismo que todo o povo chama mundo.

O Padre Eterno, eu tenho certeza que ha de deferir semelhante petição (não pensem que é petição grande) e chamar os ferreiros lá do céu para se encarregarem desse serviço que precisamente ha de gastar muito tempo, para que a obra seja perfeita e duravel.

Se o outro eixo, o imaginario, que foi

construido em poucos instantes pelo Creador, durou perto de seis mil annos, é justo, razoavel e accetavel, mesmo que o outro, a fazer-se, obdecendo as modernas evoluções da arte, dure pelo menos quinze mil annos sem se estragar.

Proponho mais, que na petição se prefira Sr. José, que é carpinteiro, e creio que meio engenheiro, para mestre da instalação da historia, que melhor que qualquer outro poderá nos apresentar serviço perfeito.

Safa! que calor, diz o Pery, lá das officinas, isto não se póde supportar; e eu, terminando, digo simplesmente:—Que calor! Safa! e prego como sempre o *nominho* do

Z. F. RIMO.

Em tempo:—Safa! que calor! portanto

Addendo:—Que calor! Safa! porem

O DITO.

Noticiario

Capitão Francisco Garrett.—Es teve nesta cidade, e deu-nos o prazer de alguns instantes de agradável palestra, em nosso escriptorio, o nosso illustre collaborador capitão Francisco Garrett, residente na Capital.

Gratos.
Dr. Aquilino do Amaral.—A serviço de sua profissão, tem estado nesta cidade, este proveito advogado residente na Capital.

Comprimentamol-o.
Dr. Ozorio de Souza.—Tambem a serviço profissionaes, esteve aqui este illustre advogado Capivaryano.

Comprimentamol-o.
Dr. Antonio Cintra.—Está nesta cidade, o dr. Antonio Cintra, illustre advogado no foro do Jabú, onde gosa de justa estima.

Visitamol-o.
Alexandre de Barros.—Esteve nesta cidade a passeio, o nosso joven amigo Alexandre de Barros, empregado na Contadoria Central da Companhia Paulista, em Jundiaby.

Comprimentamol-o.
Instituto «Novo Mundo».—Pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, foi nomeado o Dr. João Baptista Malheiros, para depositario do patrimonio do Instituto Novo Mundo.

Sabemos que o nomeado, vai em breve fazer a instalação official do Instituto e da bibliotheca annexa.

Folgamos immensamente com esta nomeação, porque temos certeza de que o Dr. Malheiros, amante como é da instrucção popular, fará o Instituto progredir, reorganizando o completamente, de accordo com as bases ditadas pelo seu organisador.

—Estanto o Dr. Malheiros, tratando de reorganisar a bibliotheca annexa ao Instituto, pede elle por nosso intermedio, ás pessoas que estão de posse de livros á ella pertencentes, e que já estejam lidos, o obsequio de devovel-os, e aquelles que ainda necessitem dos livros, o obsequio de communicar-lhe, declarando os titulos, autores e quantidades de volumes, para maior facilidade na reorganisação.

—O resultado do mez de Outubro ultimo, foi o seguinte:

Alumnos premiados:
PORTUGUZZ: — Srs. Jayme Engler, Cesario Pires de Camargo e Silvino da Silveira.

FRANCEZ: —Os mesmos.
ARITHMETICA: —Srs. Silvino da Silveira e Marcilio A. Pinto.

Acham-se matriculados 23 alumnos. Tem funcionado as aulas elementares de Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia, Musica vocal e Piano.

Suspendeu-se temporariamente o ensino de Geometria.

Estado sanitario.—Constando ao *Diario Popular* que nesta cidade appareceu uma epidemia qualquer, e que o delegado de hygiene municipal, sob pretexto de evitar a retirada em massa de familias, occultando a verdade sobre o assumpto; cumpre-nos declarar com autorisação do mesmo Inspector, que o estado sanitario é optimo, apesar do excessivo calor que tem feito nestes ultimos dias.

De facto o sr. dr. Inspector de Hygiene, recebeu do dr. Director do Serviço Sanitario um officio pedindo informações sobre o estado sanitario, tendo respondido que apenas havia apparecido, ha mais de 30 dias, um caso de variola, importado de S. Paulo, estando já o doente em franca convalescença.

Fazemos esta declaração, afim de que as noticias alarmantes publicadas pela imprensa, não produzam damno algum a nossa cidade, pois que ninguem mais zelará por ella, do que nós que aqui vivemos.

E' necessario que a imprensa, para dar qualquer noticia que como esta, de algum modo prejudica e muito as populações, só o faça com informações seguras, para evitar sobresaltos e encommodos ás familias e prejuizo para as localidades alvejadas por taes noticias.

Conego José Arthur Pereira—O reverendo vigario da parochia, padre Elisario de Camargo Barros, celebrará na quarta feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja Matriz, solemnes exequias em suffragio da alma do nosso malogrado conterraneo, conego José Arthur Pereira.

Missa.—Amanhã terá lugar na igreja Matriz, uma missa por alma de d. Luiza Sampaio, filha do nosso amigo coronel Antonio de Almeida Sampaio. —Na quinta feira, na mesma igreja, será celebrada uma missa de 30º dia por alma de d. Brandina Camargo Pereira.

Exquesito!—Sobre o epigraphado *Exquesito!*—que assignado pelo Sr. Alberto Macedo, estampou o *Republica* do ultimo domingo, estamos informados que o que se passou, foi o seguinte:—Na tarde de quinta ou sexta feira antepassada, apresentou-se em casa do coronel José Feliciano, um menino trazendo uma petição na qual se solicitava attestado de comportamento.

Não occorrendo de prompto ao coronel Feliciano, quem era a peticionaria, perguntou ao portador e este respondeu não saber e disse que quem lh'o enviara, fóra Affonso Borges; então o coronel Feliciano, disse-lhe que fosse saber de Affonso quem era a pessoa em questão.

Indo o portador, momentos depois, chegou Affonso, e interpellado respondeu quem era; tendo de prompto o attestado que o coronel passou e entregou-lhe.

Isto foi o que passou-se. Quando ao facto de não ter o coronel Feliciano, ligado de prompto o nome a a pessoa da peticioaria, é tão natural, por haver tantas vezes pessoas com igual nome, que censural-o, é o maior dos absurdos.

Padaria do Commercio.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que n'esta folha faz hoje o amavel Joãosinho Guilherme.

Visita.—Estando n'esta cidade, a passeio, visitou-nos por meio de amavel cartinha o senhor Armando Nobrega, redactor d'*O Typographo*, de Jaboticabal. Gratos.

General Glycerio.—Foi reconhecido e proclamado Senador Federal por S. Paulo, o nosso presado chefe e amigo General Francisco Glycerio.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 16ª sessão ordinaria
Presidencia do Cidadão Tenente Adolpho Galvão de Almeida.

Secretario Francisco Pereira M. Primo.
Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e dois, nesta cidade de Ytu, no edificio da Camara Municipal, pelas doze horas do dia presentes os vereadores Tenente Adolpho Galvão de Almeida, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Fernando Dias Ferraz, Capitão Josino Carneiro, e Capitão Belarmino Raymundo de Souza, faltando com causa participada o vereador Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, havendo numero legal, o cidadão vice presidente em exercicio declara aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentados os seguintes requerimentos: De Francisco de Almeida Camargo, reclamando, por ter a Camara classificado na tabella dos capitalistas de vinte a cinquenta contos pedindo para passar para a classe de dez a vinte contos—A Comissão de Justiça.—De Joaquim Dias Galvão, reclamando contra o imposto predial, e sobre o imposto de capitalista, allegando que não possui dinheiro a juros e tendo pago indevidamente o imposto, espera que seja restituída a referida quantia, pedindo a eliminação de seu nome da lista dos capitalistas—A Comissão de Justiça.—De João Antunes de Almeida, pedindo redução do imposto predial a que está sujeito pelos quartos n. 18, e 22 da rua da Quitanda, allegando que aquelle acha-se sem inquilino e fechado a cerca de dois annos, e este somente rende dez mil réis mensaes—A Comissão de Justiça.—De Miguel Jarussi, pedindo a modificação do imposto predial, com que foram collectadas as casas de sua propriedade do Largo do Carmo e travessa do mesmo nome allegando pouco rendimento das mesmas—A Comissão de Justiça.—De Julião de Campos Pinto, pedindo concessão de um terreno do patrimonio Municipal, entre a sua propriedade e a rua Direita—A Comissão de Justiça.—De Alexandre Cardoso de Almeida, pedindo para ser relevada a multa que lhe foi imposta pelo 2º fiscal da Camara—A Comissão de Justiça.—Pela Thesouraria foi apresentado o balancete da receita e despesa desta Camara, relativo ao mez de Agosto, proximo passado. A Comissão de Fazenda.—Pela Comissão de Justiça, foram dados os seguintes pareceres em diversos requerimentos abaixo: No de D. Isolina Bueno de Camargo, reclamando contra o imposto predial do predio a rua de Sant'Anna, que não lhe pertence, a comissão de justiça é de parecer a vista dos informações não pode ser deferido a pretensão da supplicante, senão para illiminar a no corrente exercicio de 1902 procedendo a competente averbação.—No de D. Leonor Augusta, reclamando sobre o imposto predial, a Comissão de Justiça é de parecer que seja indeferido. No de Antonio da Costa Coimbra, pedindo concessão de uma meia data de terreno a rua da Convenção na Villa Nova—A Comissão de Justiça é de parecer que seja deferido—No de Antonio Valente, sobre o feicho do quintal que divide com Paulino Teixeira de Barros—Ao Agente Executivo para providenciar.—No de Dona Candida Placedina de Camargo, pedindo providencias sobre o feicho do quintal com o seu visinho, visto ter a sua parte comprido a disposição do Codigo de Posturas—A Comissão de Justiça é de parecer, os terrenos a que se refere este requerimento, estão em commum e por isso fallece competencia a Camara para resolver. Todos os requerimentos acima contém a approvação do Cidadão Vice Presidente em exercicio. Terminados assim os trabalhos por nada mais haver a tratar-se o Cidadão presidente encerrou a sessão, e mandou lavrar a presente acta que vai, depois de approvada por todos assignada. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 16 de Setembro de 1902. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, Secretario, a escrevi.—Adol-

pho Galvão de Almeida, Francisco de Mesquita Barros, José Corrêa, Fernando Dias Ferraz, Belarmino Raymundo de Souza, Josino Carneiro.

Secção Livre

Ao Publico

Avelino dos Santos Toledo pela secção livre do «Republica» no seu ultimo numero, accusa-me de estar pago e satisfeito de um credito hypothecario e pretender ainda locupletar-me indevidamente com mais 300\$000.

Avelino Toledo não diz a verdade. Sabe que mente.

Avelino sabe que pagou-me trezentos mil réis e que mais tarde entendeu-se com o dr. Octaviano Pereira Mendes afim deste saldar o seu debito sendo a elle transferida a hypotheca.

Recebi tudo quanto me é devido e não pretendo nem mais um vintem.

Já perdi os juros e perco tambem as despezas da escriptura e registro que Avelino nunca pagou-me.

Se deseja quitação entenda-se com o dr. Octaviano que é o seu credor.

Assim procederá melhor do que iuventando calumnias e commettendo ameaças

Ytu, 3-11-1902.

MILITÃO A. LIMA.



Convite

MISSA DE TRIGESSIMO DIA

Francisco Pereira Mandes Primo Ercilia Pereira Mendes, Fernando Pereira Mendes, (auzente), Anna Candida do Nascimento Camargo, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30º. dia do fallecimento de sua inesquecivel espoza, mãe, irmã, **Blandina de Camargo Pereira**, que será rezada na quinta feira, 13 do corrente, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ytu, 9 de Novembro de 1902.



CONVITE

Antonio de Almeida Sampaio, sua senhora, filhos e genro, couvindam a todos os os seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz desta cidade, em suffragio da alma da sua idolatrada filha e irmã **Luiza de Sampaio**, oitavo anno do seu fallecimento; antecipando a todos que concorrerem a esse acto, seus eternos agradecimentos.

Ytu, 9 de Novembro de 1902.

Conego José Arthur Pereira

EXEQUIAS

O Padre Elizario de Camargo Barros, Vigario da Parochia, celebrando na quarta feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja Matriz, solemnes exequias em suffragio da alma do seu bom collega e amigo Revd. Sr. Conego José Arthur Pereira, prematuramente fallecido o mez passado, em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, pelo trigessimo dia do seu passamento, convida aos seus parochianos em geral, ás confrarias, congregações e irmandades religiosas aqui existentes, para assistir as mesmas exequias, pelo que antecipa o seu mais profundo reconhecimento.

Ytu, 9 de Novembro de 1902.

Annuncios

Violão

Vende-se bem barato, um bonito violão hespanhol. Para ver e tratar á rua do Commercio n. 215.

Villa do Salto Casa á venda

Vende-se na villa do Salto uma casa construida ha 15 dias, com 30 palmos de frente, 1 sala com 2 janellas, 2 quartos, varanda e cosinha. A casa está collocada na rua 7 de Setembro, perto da Matriz e é toda de tijollos, sendo toda forrada com excepção da varanda. Tem 1 quarto e a sala assualhados e os outros commodos cimentados.

Vende-se tambem unido á mesma casa um terreno de 30 palmos de frente por 200 de fundo.

A casa, que e toda pintada com gosto, e o terreno, serão vendidos por preços que forem combinados ante o vendedor e o comprador.

Para tratar-se com Pedro Olivier, na mesma villa.

PEDRAS DE LAGES

Avisa ao publico em geral que desta data em diante, venderá pedras nas seguintes condições: soleiras e degrãos aparelhados, guias assentadas e aparelhadas, pedras para passeios e ladrilhos, assenta-se em bruto e aparelhados.

Ytu 28 de Outubro de 1902.

Felicio Jarrucy.

DEPOSITO DE VINHOS DE JOSE' PILON

Largo General Ozorio-17
S. Paulo

Representante nesta cidade, Paulo Segamarchi, a rua do Commercio—161.

ADVOGADO

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO: —Rua da Palma n. 88.

Professora de Piano

Maria de Andrade Só, participa á suas antigas discipulas de theorica musical, piano e canto, que de novo se acha nesta cidade, a disposição das mesmas, á rua de S. Francisco, n. 14, onde póde ser procurada.

58437

PADARIA DO COMMERCIO

Participa a seus freguezes e ao publico em geral que todos os domingos e dias santificados vende-se pães especiaes de leite e pães doces. Tem sempre grande sortimento de toda a qualidade de bolachas e sequilhos. Todos os dias as 5 horas da tarde especiaes biscoutinhos quentes feitos a capricho.

Acceita toda e qualquer emcommenda e aprompta-se com maxima brevidade.

Rua do Commercio, 78

O proprietario

João Lopes Guilherme.

O Factor mais importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado do Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York.

10 P

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✻ LARGO DO JARDIM ✻

YTU'